

Assinado por: **CARLA BENEDITA PINHEIRO
FERNANDES MACHADO**
Num. de Identificação: 09775183
Data: 2023.06.29 19:25:32 +0100



DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2022

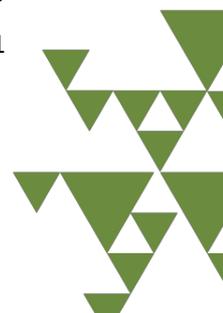
NOVADELTA
Comércio e Indústria de Cafés, Unipessoal Lda.





I. ÍNDICE

I. ÍNDICE.....	1
II. OBJETIVO E ÂMBITO.....	2
III. MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	3
IV. MISSÃO E VALORES.....	4
V. A NOSSA POLÍTICA.....	6
VI. HISTÓRIA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	8
6.1 HISTÓRIA.....	8
6.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	9
6.3 ORGANIGRAMA NABEIROGEST, SA.....	10
VII. NOVADELTA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CAFÉS UNIPESSOAL, LDA.....	11
7.1 PROCESSO PRODUTIVO.....	12
VIII. O NOSSO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO.....	16
8.1 CERTIFICAÇÕES.....	17
IX. O NOSSO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL.....	17
X. REQUISITOS LEGAIS APLICÁVEIS E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE.....	18
XI. ASPETOS AMBIENTAIS.....	19
11.1 AVALIAÇÃO DOS ASPETOS AMBIENTAIS.....	19
12.1 PRODUÇÃO.....	21
12.2 CONSUMOS.....	22
12.3 EFLUENTES LÍQUIDOS.....	27
12.4 MATERIAIS.....	29
12.5 RESÍDUOS.....	30
12.6 RUÍDO.....	31
12.7 IMPACTE VISUAL.....	32
12.8 UTILIZAÇÃO DOS SOLOS NO RESPEITANTE À BIODIVERSIDADE.....	32
12.9 TABELA RESUMO DOS INDICADORES.....	34
XIII. OBJETIVOS E METAS.....	36
13.1 OBJETIVOS E RESULTADOS DE 2022.....	36
13.2 OBJETIVOS E METAS PARA 2023.....	37
XIV. EVENTOS/ AÇÕES/ PARCERIAS AMBIENTAIS.....	38
14.1 INICIATIVAS PARA A COMUNIDADE.....	38
14.2 INICIATIVAS INTERNAS.....	39
XV. GLOSSÁRIO.....	41





II. OBJETIVO E ÂMBITO

A Declaração Ambiental fornece informação sobre o desempenho ambiental da Novadelta, Comércio e Indústria de Cafés Unipessoal Lda., empresa que se dedica à **conceção, desenvolvimento, produção e comercialização de cafés e sucedâneos** na Herdade das Argamassas em Campo Maior, no ano 2022 e define os objetivos e metas ambientais fixados para 2023.

Corresponde ao 5º pedido de renovação do registo no EMAS e à 5ª Declaração Ambiental, sendo o primeiro registo datado de março de 2009.

A publicação desta Declaração Ambiental de 2022 insere-se no compromisso da Novadelta em transmitir às partes interessadas informação relevante sobre os aspetos ambientais da sua atividade, o seu desempenho ambiental e as medidas levadas a cabo no sentido de minimizar os seus impactes ambientais.





III. MENSAGEM DO PRESIDENTE

No mundo empresarial, as estratégias e as soluções devem visar uma aplicação socialmente correta, ambientalmente sustentável e, como seria de esperar, economicamente viável.

A cultura do trabalho deve estar associada a rigorosos critérios de ética profissional. Maximizar e valorizar a produção recorrendo a ideias, preferencialmente nacionais, pode ser uma vantagem para a melhoria e desenvolvimento efetivo e sustentável do nosso país.

É com este sentido de responsabilidade, e com uma vontade imensa de acrescentar valor a Campo Maior, que a Delta Cafés continua a reforçar o compromisso com o futuro do Alentejo, criando novos polos de produção, assegurando a criação de mais postos de trabalho e, por conseguinte, o crescimento sustentável desta vila alentejana. Localmente, crescemos e ficamos mais fortes; simultaneamente, estimulamos a economia do país.

Inovar diariamente, criar estratégias e mecânicas diferenciadoras são aspetos a ter em conta para projetarmos o futuro das sociedades e a sustentabilidade das comunidades onde atuamos.

Atualmente, enfrentamos novos desafios que não assentam somente na conquista de mercados, mas na crescente globalização do comércio, nas tendências dos consumidores e na incessante atividade da concorrência.

Como é nosso apanágio, para a internacionalização definimos também uma estratégia sustentável. Queremos crescer, mas bem. Definimos prioridades e traçámos um plano minucioso que nos permite, com segurança e tranquilidade, avançar com os nossos produtos no mercado internacional.

A Delta Cafés continua a ser a marca de confiança dos portugueses. Este facto deve-se aos valores e princípios de negócio pelos quais nos regemos. Uma gestão de rosto humano e um compromisso fundamental: encarar o futuro com responsabilidade e respeito pelas gerações vindouras.

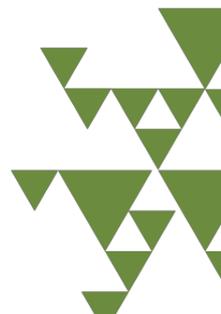
A nossa força está na permanente aposta em inovação e qualidade. Mantemos a competitividade e a excelência graças ao desenvolvimento de um negócio global e de um código de ética assente na transparência, integridade no negócio e particular atenção com as origens do café.

Vamos continuar a trabalhar.

Acreditamos na nossa equipa. Acreditamos no futuro.

O nosso profundo agradecimento aos nossos clientes, fornecedores, colaboradores e restantes stakeholders pela confiança e trabalho que desenvolvemos em conjunto.

Prometemos dar o nosso melhor para continuarmos a ser merecedores da confiança depositada em nós.





IV. MISSÃO E VALORES

A Missão da Delta Cafés, ao longo dos tempos, tem sido **corresponder às exigências reais dos clientes/mercados com vista à satisfação total e fidelização dos consumidores através de um modelo de negócio responsável, assente na criação e partilha de valor com as partes interessadas.**

Desde a fundação, a Delta Cafés assentou a sua atividade em valores sólidos e princípios humanos que se refletiram na criação de uma **Marca de Rosto Humano**, baseada na autenticidade das nossas relações com todas as partes interessadas. Ao longo da nossa cadeia de valor, procuramos implementar os valores que defendemos, através das nossas práticas, políticas e princípios. O respeito pelos nossos princípios é requisito fundamental para o desenvolvimento de uma relação sólida e duradoura. Pertencer à grande família Delta significa a partilha de valores com os nossos colaboradores. A seleção, qualificação e avaliação dos nossos parceiros depende da observação das normas de qualidade e dos Princípios Orientadores de Negócio, para garantir que os nossos produtos e serviços obedecem de forma integral ao mesmo padrão ético.

INTEGRIDADE

Íntegro é aquele cujo caráter é inteiro: não lhe falta nada e nada do que lhe é exterior pode penetrar nele e pervertê-lo. Nós somos íntegros.

TRANSPARÊNCIA

Transparência é a qualidade do que é transparente, ou seja, do que se deixa ver exatamente como é, sem qualquer diferença, disfarce ou engano. Nós somos transparentes.

QUALIDADE TOTAL

Como deixou escrito o filósofo, a qualidade é a propriedade em virtude da qual se pode dizer de uma coisa que ela é tal e qual.

O povo, que não estudou filosofia, sabe o que disse o filósofo: do que vende produtos sem qualidade, diz

HUMILDADE

A violeta é o símbolo da humildade. É linda, mas como que esconde a sua beleza. Somos nós, é quem olha, que temos de olhar bem para nos apercebermos dessa beleza e valor. Não se exhibe para ser vista, só está ali para que quem tem olhos para ver a veja.

Nós somos assim. Estamos aqui. Trabalhamos. Procuramos ser úteis. Com esforço, sentido de bem-fazer, simplicidade. O resto não é connosco.

que ele quer vender gato por lebre, fazer passar gato por lebre.

LEALDADE

Leal para com o outro é o que não viola a lei, ou pacto de comportamento, que acordou com ele.

Essa lei é um compromisso entre ambos.

Nós somos leais; respeitamos integralmente o nosso compromisso com o colaborador, com o público em geral.

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é a qualidade do que é sustentável.

Sustentável é o que se sustenta, se aguenta naquilo que é; não cai aos bocados aos nossos pés, antes do seu período previsível de existência.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Responsável é o que responde pelo que faz ou deixa de fazer, diz ou fica por dizer.

Irresponsável é o que vira as costas e cala.

Todos somos sócios da sociedade. A sociedade é, precisamente, uma comunidade de sócios. Dela todos beneficiamos, para ela todos contribuimos. Respondemos uns perante os outros.



Esta é a nossa postura de vida: a sociedade sabe, por longa experiência, que nós somos responsáveis. Assumimos os nossos deveres e respondemos pelo que fazemos. Podemos olhar todos os sócios olhos nos olhos, com limpidez.

SOLIDARIEDADE

Solidário é o que está com o outro em alguma situação em que ele precisa de apoio. Pode essa situação ser mais ou menos grave. Mas nunca deixamos o outro sozinho quando ele precisa de nós. E o outro sabe isso.

Todos os que colaboram ou se relacionam connosco sabem que estamos sempre com eles quando necessitam. Somos solidários desde o mais fundo de nós mesmos.

Não queremos mostrar o nosso valor, só queremos ser o que somos e mostrar isso. Somos humildes. Com naturalidade, não para tirarmos partido disso. Não fazemos da humildade uma espécie encoberta de vaidade.

VERDADE

O que é, é. Eis uma perfeita, e simples, enunciação da verdade. Verdadeiro é o que nunca confunde, no que declara ao outro, o que é com o que não é. Mentiroso é o que deliberadamente engana o outro com essa confusão.

O Grupo Nabeiro presta-se culto à verdade como a uma divindade. Olhando, um por um, todos os valores que ornaram a nossa frente, em cada um lá está a marca da verdade. Ofender a verdade, no Grupo Nabeiro, é ferir todos os valores que compõem o rosto de quem somos.

IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A IGUALDADE é um dos três valores fundamentais do ideário político e humanístico da Revolução Francesa. Esse ternário axiológico é, no seu todo, o seguinte: Liberdade, Igualdade, Fraternidade. Na sua unidade profunda esses três valores são indissociáveis. Pretendemos no presente contexto pôr em evidência o valor IGUALDADE, relacionando-o expressamente com o valor da NÃO-DISCRIMINAÇÃO. Discriminar é recusar ostensivamente a Igualdade e a Identidade. É absolutizar a Diferença. É negar que o outro é outro, é pressupor que o outro é menos do que eu. Ora esse outro é o igual, é livre e é fraterno, ou seja, o outro é o irmão. É a esta luz que a Igualdade como o valor que

se assume implica a Não-Discriminação. Esse outro, que é o Igual, não pode ser discriminado. O outro sou eu em outro.

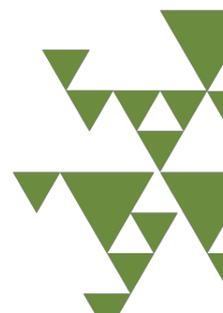
Eis porque promovemos a igualdade de oportunidades e a diversidade como valores essenciais, não praticando qualquer discriminação, direta ou indireta (na admissão, na remuneração, na promoção, no acesso à formação, no despedimento ou na reforma, com base na ascendência, origem ou condição social, idade, género, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência ou doença crónica, nacionalidade, origem étnica, religião, convicções políticas ou ideológicas, filiação sindical ou associativa, ou em qualquer outra base discriminatória. Assim pensamos, assim sentimos, assim praticamos, assim vivemos.

CONCILIAÇÃO

O Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa é claríssimo na definição do conceito de Conciliação. O termo vem, para o idioma português, do século XVIII (1712).

Conciliação é ato ou efeito de conciliar-se (ou de se conciliarem). Ato ou efeito de apaziguarem-se com; pacificação, acomodação, reconciliação (“depois do arrufo vem a conciliação”). Ato ou efeito de pôr (ou porem-se) de acordo litigantes, ou de harmonizar (ou harmonizarem-se) pessoas desavindas ou discordantes. Isto no essencial. Como se vê, a conciliação não é um facto na origem; é algo que vai acontecendo, que se vai organizando, que se vai promovendo, que se vai construindo. Nela impera o realismo, o sentido da

realidade. A empresa Delta-Cafés não nasceu feita, sem o esforço dos que a criaram e continuam a construí-la. Não é por acaso que a palavra Conciliação tem à cabeça o prefixo “com”. Na Delta-Cafés não se está “sem”, está-se “com”. Neste “estar com”, neste “estar junto”, neste estarem uns com os outros, todos, reside o cerne, o núcleo vivo desta entidade, que é uma empresa, mas que é mais do que uma empresa. No sentido etimológico do termo, é uma assembleia, uma família viva e ativa, a pensar e agir em conjunto. CONCILIAÇÃO é o termo que exprime esta magnífica realidade.



V. A NOSSA POLÍTICA

A Política Integrada no âmbito dos Sistemas de Gestão da Qualidade, Segurança Alimentar, Saúde e Segurança no Trabalho, Responsabilidade Social, Conciliação e Ambiente, e em consonância com a missão e visão do Grupo Nabeiro – Delta Cafés visa consolidar o posicionamento e atuação da empresa num quadro de respeito integral de uma forma socialmente responsável e sustentada, assente na transparência da informação e no respeito mútuo das relações que estabelece com as partes interessadas, e compromete-se com os seguintes valores e princípios:

- ▲ Cumprir os requisitos legais e regulamentares aplicáveis à atividade, assim como outros requisitos que sejam subscritos pela organização;
- ▲ Antecipar, avaliar e promover de uma forma contínua e sistemática a satisfação das necessidades e expectativas de todas as partes interessadas visando progressivamente a sua confiança nos produtos e serviços;
- ▲ Simplificar e otimizar os processos e recursos, através de uma gestão transversal para o desenvolvimento sustentável e procura da melhoria contínua;
- ▲ Empenhar-se na resolução eficaz e eficiente das reclamações de todos os clientes, tendo para o efeito uma linha de apoio ao cliente e procedimentos definidos que suportam todo o processo de tratamento de reclamações. As sugestões, também são consideradas como *input* para a melhoria;
- ▲ Melhorar continuamente as suas atividades, métodos e equipamentos no local de trabalho, de modo a prevenir lesões, ferimentos e danos para a saúde dos seus colaboradores;
- ▲ Promover o envolvimento de todos os trabalhadores e seus representantes para a consulta e participação, identificando-se situações a atuar, eliminando perigos e reduzindo os riscos de SST;
- ▲ Melhorar continuamente e de forma progressiva o desempenho do sistema de gestão integrado e das atividades desenvolvidas, efetuando uma revisão periódica ao sistema, tendo como base os resultados da análise aos objetivos e indicadores definidos em cada área da organização. Estes devem estar em consonância com os resultados obtidos através do processo de diálogo com as partes interessadas e dos planos de contingência;
- ▲ Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, a sua motivação, formação, atualização, sensibilização permanente de forma a contribuir ativamente para atingir os resultados pretendidos pela organização;
- ▲ Garantir a segurança alimentar em toda a cadeia de fornecimento, assegurando as três vertentes: Segurança Alimentar, Defesa Alimentar e Fraude Alimentar, para os produtos e serviços comercializados, garantindo a rastreabilidade, o controlo do programa de pré-requisitos, o controlo dos pontos críticos de controlo e o controlo dos pré-requisitos operacionais detetados na análise de perigos. Para o efeito, existe uma equipa multidisciplinar de segurança alimentar transversal a todas as áreas/ setores da empresa;
- ▲ Promover e garantir a minimização dos impactes das nossas atividades, bens e serviços em qualquer uma das etapas do ciclo de vida, tomando medidas e ações de forma a



Declaração Ambiental | 2022

proteger o ambiente, prevenir a poluição, garantir a utilização sustentável dos recursos, a mitigação e adaptação às alterações climáticas, a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas, mantendo o equilíbrio entre as exigências socioeconómicas e a melhoria contínua do sistema de gestão ambiental e do seu desempenho ambiental;

- ▲ Condenar o trabalho infantil, o trabalho forçado e compulsório, não compactuando com tais práticas por parte de terceiros, que nos forneçam produtos ou serviços;
- ▲ Permitir a liberdade de associação e direito à negociação coletiva, não discriminando, garantindo o cumprimento dos princípios consagrados no Direito do Trabalho respeitantes a horários de trabalho, práticas disciplinares e remuneração, e garantir a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- ▲ Promover medidas que permitam aos nossos colaboradores e famílias conciliar as necessidades profissionais com os familiares;
- ▲ Apoiar os colaboradores do Grupo Nabeiro Delta Cafés em situações de saúde delicadas onde a necessidade de recursos financeiros é imperiosa e inadiável;
- ▲ Promover o bem-estar físico e emocional de todas as pessoas ao serviço da empresa;
- ▲ Assegurar um conjunto de serviços e regalias, a preços especiais de colaborador, facilitando o bem-estar da família;
- ▲ Manter uma comunicação ativa, tanto interna como externamente, com as nossas partes interessadas.

A ADMINISTRAÇÃO





VI. HISTÓRIA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



6.1 HISTÓRIA

Em 1961 Rui Nabeiro fundava a Delta Cafés na vila alentejana de Campo Maior. Hoje, pouco mais de meio século volvido, a Delta é uma marca de sucesso no país e no mundo, sendo um claro exemplo de pioneirismo, inovação e vontade empresarial.

A evolução sustentada da Delta Cafés mostra a forma como a marca se foi introduzindo ativamente no mercado, antecipando oportunidades e implementando diversas mudanças. Foi assim que, a partir da segunda metade dos anos 70, a estrutura comercial se consolidou de forma decisiva, o que viria a originar, já em 1984, a separação entre as atividades comercial e industrial, sendo a primeira assegurada pela empresa Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda. e a segunda desenvolvida pela Novadelta, Comércio e Indústria de Cafés, Lda.

A emergência de novas tipologias de negócio, a necessidade de desenvolvimento de novos complementares ao café, implicaram o redesenho do negócio. Em 1998 a reengenharia operada no Grupo Nabeiro-Delta Cafés levou à constituição de 28 empresas, abrangendo estas os mais variados setores, organizados por áreas estratégicas: Indústria, Serviços, Comércio, Agricultura, Imobiliário, Hotelaria e Distribuição. Graças a esta reorganização, as empresas do Grupo Nabeiro têm evoluído de forma contínua e sólida.

A Delta Cafés tem vindo a adotar uma estratégia de inovação incremental, de carácter ativo, o que exige um considerável esforço e envolvimento transversal por parte do Grupo Nabeiro. Para dar corpo a essa estratégia, a marca aposta na capacidade de design, na qualidade dos seus recursos e no investimento contínuo em novos métodos de produção, garantindo melhorias ao nível dos processos e elevando a qualidade dos produtos.

A maioria das inovações geradas na empresa são, muitas vezes, fruto de uma assimilação de conhecimentos resultantes da aprendizagem ao longo do processo produtivo (*learning-by-doing*), da utilização dos produtos (*learning-by-using*) e também pela interação entre marca e os consumidores (*learning-by-interacting*). No entanto, ao longo dos últimos anos tem-se vindo a verificar um aumento do investimento em Inovação e Desenvolvimento.



Garantir a viabilidade financeira do Grupo implica estar atento às alterações dos mercados, mudanças dos hábitos de consumo e necessidades dos consumidores. Esta atitude impulsionou a inovação no Grupo Nabeiro-Delta Cafés, como forma de sustentar o crescimento económico e social da empresa.

Inventar, idealizar, conceber, diversificar, renovar, desenvolver e criar são sinónimos da palavra “inovar”. Na Delta sempre sentimos necessidade de inovar, acrescentando valor ao mercado, aos nossos clientes e consumidores.

Novos serviços, embalagens e conceitos têm vindo a ser desenvolvidos ao longo dos anos. Mas quisemos sempre mais. Quisemos, sobretudo, criar tendências, para nós o verdadeiro significado de inovação.





Um claro exemplo da nossa permanente atenção aos mercados e vontade de antecipar tendências foi a criação da Delta Q em finais de 2007. Apenas cinco anos depois, em 2012, a marca de café em cápsulas do Grupo Nabeiro alcançava a liderança daquele segmento de consumo em Portugal.

O ritmo de dinamismo e inovação não mais cessou até aos nossos dias.

Tal como o Delta Q, também a Delta Cafés lidera o mercado nacional do setor – distribuição moderna e canal Horeca – de forma continuada desde meados da década de 90 do último século.

A nossa força está na aposta permanente em inovação e qualidade. Mantemos a competitividade e a excelência graças ao desenvolvimento de um negócio global e um código de ética assente na transparência, integridade no negócio e particular atenção com as origens do café.

Vamos continuar a trabalhar, pois, *“Acreditamos na nossa equipa. Acreditamos no futuro. O nosso profundo agradecimento aos clientes, fornecedores, colaboradores e restantes partes interessadas pela confiança e trabalho que desenvolvemos em conjunto. Prometemos dar o nosso melhor para continuarmos a ser merecedores da confiança depositada em nós”*.

6.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A partir da segunda metade dos anos 70, a estrutura comercial da Delta Cafés consolidou-se de forma decisiva, encarando de forma serena as novas exigências do mercado: desenvolvimento de novos produtos e serviços de qualidade global.

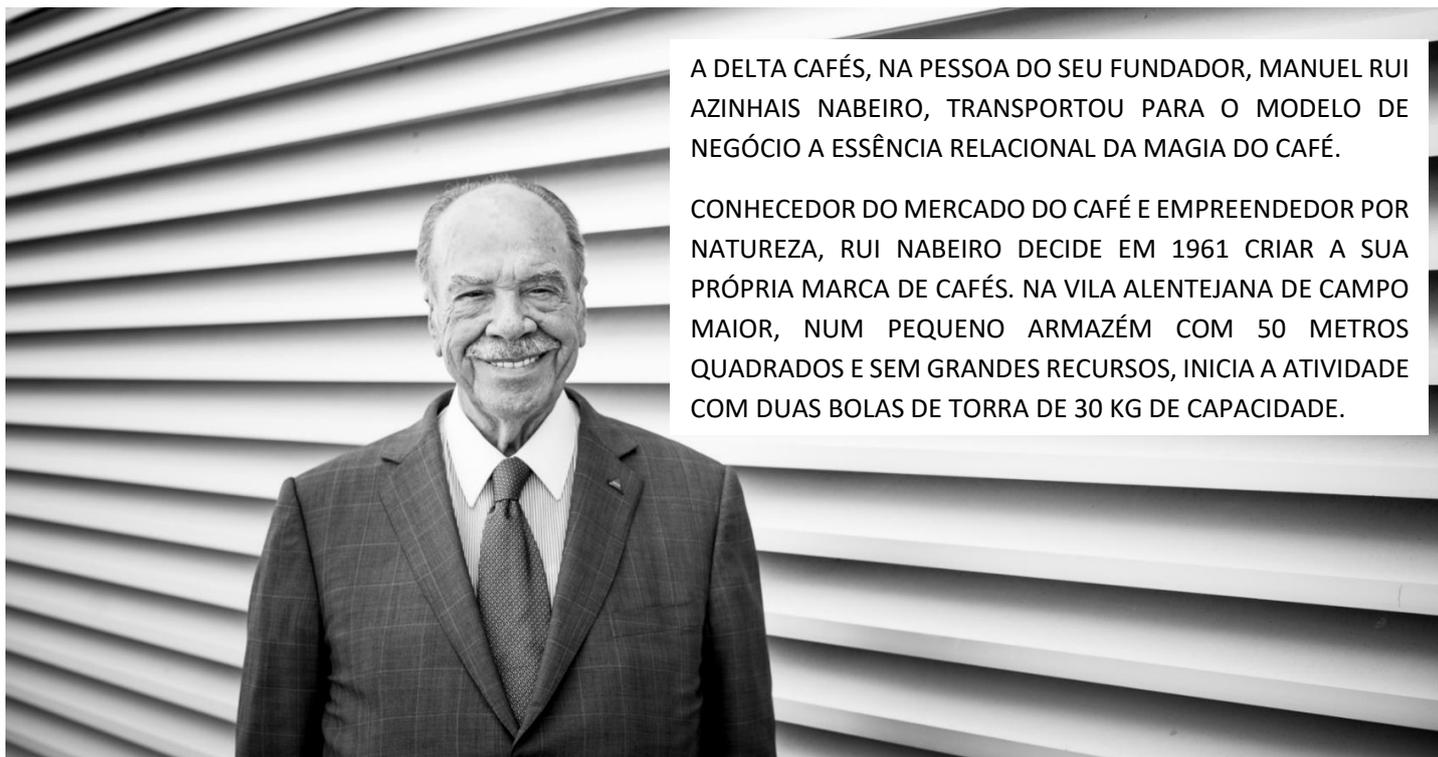
É neste contexto que surge em 1984 a separação da atividade comercial, assegurada pela empresa Manuel Rui Azinhais Nabeiro Lda., da atividade industrial desenvolvida pela Novadelta.

Volvidos mais de 50 anos a marca afirma-se como um exemplo de pioneirismo, inovação e vontade empresarial.

Com diferentes áreas de negócio, a Nabeirogest é a holding do Grupo Nabeiro constituído atualmente por 28 empresas, organizadas por 7 áreas estratégicas.

A Delta Cafés, SGPS é a sub-holding constituída por todas as empresas que se dedicam à atividade principal do Grupo, importação, torrefação e comercialização de café, assim como as empresas de suporte.

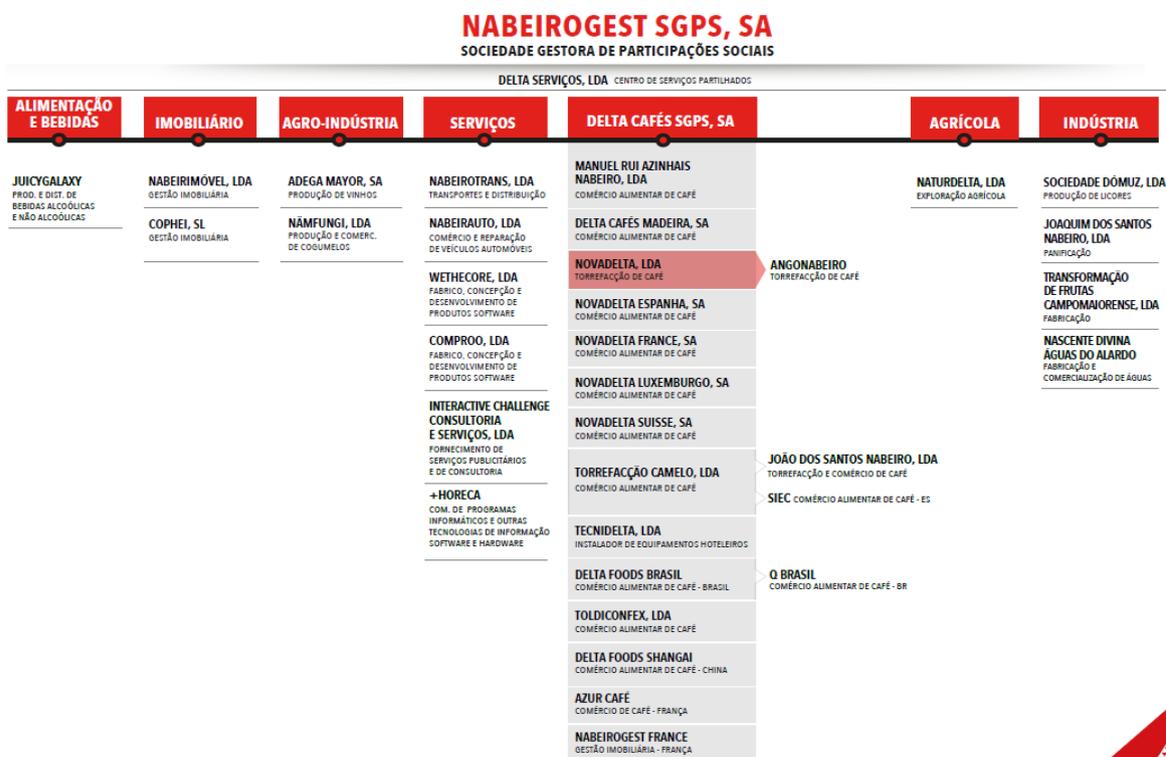




A DELTA CAFÉS, NA PESSOA DO SEU FUNDADOR, MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, TRANSPORTOU PARA O MODELO DE NEGÓCIO A ESSÊNCIA RELACIONAL DA MAGIA DO CAFÉ.

CONHECEDOR DO MERCADO DO CAFÉ E EMPREENDEDOR POR NATUREZA, RUI NABEIRO DECIDE EM 1961 CRIAR A SUA PRÓPRIA MARCA DE CAFÉS. NA VILA ALENTEJANA DE CAMPO MAIOR, NUM PEQUENO ARMAZÉM COM 50 METROS QUADRADOS E SEM GRANDES RECURSOS, INICIA A ATIVIDADE COM DUAS BOLAS DE TORRA DE 30 KG DE CAPACIDADE.

6.3 ORGANIGRAMA NABEIROGEST, SA





VII. NOVADelta, COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CAFÉS UNIPessoal, LDA.

Designação	Novadelta, Comércio e Indústria de Cafés Unipessoal, Lda. Herdade das Argamassas
Morada	
Número de colaboradores	462 (a 31 de dezembro de 2022)
C.A. E	10830 (CAE principal) 46370 (CAE secundário)
Código NACE	10.83 (NACE principal – Indústria de) 46.37 (NACE secundário – Comércio por grosso de café, chá, cacau e especiarias) 268 680 000
Telefone	
Web site	www.delta-cafes.pt
Gestor de Sistemas Integrados e Certificações	Maria João Cunha
Email	ambiente@delta-cafes.pt





7.1 PROCESSO PRODUTIVO

O Sistema Produtivo da Novadelta tem vindo a ser reorganizado tendo em vista a satisfação plena das partes interessadas e o respeito pelas normas de qualidade, segurança alimentar, saúde e segurança no trabalho, responsabilidade social, conciliação e os aspetos de natureza ambiental.

ORIGENS DE CAFÉ

Os princípios orientadores de negócio contribuem para a produção de café de forma responsável nas vertentes económica, social e ambiental.

De forma a promover a biodiversidade, adquirimos mais de 60 origens distintas.

RECEÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA

O café recebido na Novadelta, chega em contentores selados, é originário dos mais diversos países produtores (Índia, Honduras, Colômbia, Brasil, Costa de Marfim, Camarões, Angola, Guatemala, etc.), sendo descarregado no armazém alfandegário em sacos de serapilheira com o peso aproximado de 60 kg cada, por um novo equipamento descarregador de contentores com pinças para sacos, que retira trabalho pesado aos nossos colaboradores.

Ao café recebido retiram-se, amostras. Neste momento, é efetuada a primeira análise olfativa e visual do produto. Esta análise é efetuada por um elemento do laboratório ou pelo responsável alfandegário.

No caso de se detetar alguma anomalia num saco, esse lote é imediatamente retirado. Caso contrário, se o café se encontrar em condições, é conduzida uma amostra para o laboratório, para determinação dos parâmetros definidos no plano de inspeção e ensaio.

ARMAZÉM DE MATÉRIA-PRIMA

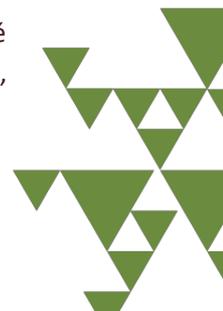
O café verde rececionado, após analisado e testado no laboratório, está pronto para passar do Entrepósito alfandegário para o armazém de matéria-prima.

Antes de sofrer qualquer transformação, o café é armazenado em silos com atmosfera controlada, e cada silo só contém um lote de café verde.

Antes de entrar no silo o café verde passa por um sistema de limpeza que funciona sob os seguintes princípios:

- ▲ Separação de torrões e partículas mais grossas;
- ▲ Separação de paus, pedras, arames, pregos, cordas, entre outros;
- ▲ Separação de poeiras e matérias muito leves.
- ▲ No primeiro e segundo processos, a separação é feita pela vibração de peneiros ou crivos e zonas magnéticas, no terceiro processo as poeiras são aspiradas por correntes de ar geradas por ventiladores, dirigindo-as por ciclones.

Depois de passar pelo equipamento de limpeza, o transporte dos grãos verdes para os silos é feito por tubagens que no seu interior contêm tapetes rolantes, e que, por ação da gravidade,





transportam o café verde para o interior dos silos, onde ficam armazenados, sob atmosfera controlada para evitar a deterioração e apodrecimento do café.

TORREFAÇÃO

O processo de torra é iniciado através de uma ordem dada pelo responsável da torrefação, onde indica qual a célula de café verde a descarregar. Aí abre-se a célula e o café verde vai chegar a uma balança onde é pesado e enviado, através de tubagens e de um sistema de ar comprimido, para os torradores.

A NovaDelta possui torradores completamente automatizados, com sondas de temperatura, registos de perda percentuais de peso, células controladoras das alterações de cor do produto e dos fumos libertados durante a torrefação, temporizadores, permitindo que todas as operações possam ser comandadas a partir de um painel de controlo, obtendo-se no final um produto mais homogéneo.

Após a torra procede-se a um rápido arrefecimento do café torrado, uma vez que se isso não acontecer o café continuaria a torrar mesmo sem adição de calor, devido à sua inércia térmica. Para este processo, o torrador já está munido de um sistema de pré-arrefecimento com vaporização de água e um arrefecimento propriamente dito, por movimentação mecânica de umas pás e por passagem de correntes de ar frio, até que o café torrado atinja a temperatura ambiente.

Após o arrefecimento do café, segue-se a limpeza final. Esta limpeza tem como objetivo retirar as pedras e outras impurezas que ainda possam existir no café e que podem prejudicar a moagem e também a obtenção de um produto final de qualidade.

A separação das impurezas é feita pela ação da gravidade, onde o café passa por um canal fortemente ventilado, e, como o café depois de torrado se torna mais leve, as impurezas depositam-se no fundo da máquina, tornando assim a limpeza mais fácil.

FORMAÇÃO DE *BLENDS*

Terminada a limpeza final do café torrado, este é transportado através de um tapete para uma balança, seguindo, por um sistema de nora, para a respetiva célula.

Cada silo de café torrado tem 10 células e uma balança. Depois de ser dada uma ordem automática da sala de controlo, o café torrado vai entrar na balança e vai ser conduzido através de um sistema de nora para uma das misturadoras.

A balança tem a finalidade de pesar determinadas quantidades de diferentes variedades de café, que, ao serem colocadas na misturadora, vão dar origem a um *blend* final.

A formação dos *blends* é uma operação muito importante porque conjugam-se várias características próprias de cada café como por exemplo a acidez, o corpo, o aroma entre outras. É muito importante saber conjugar estas e outras características para obter um bom *blend* de café.





MOAGEM

O café que vai ser moído, segue para um depósito e deste vai para o moinho através de um tubo de ar comprimido.

Depois de moído, o café é conduzido para um depósito onde aguarda cerca de 12 horas para desgaseificar e só depois poderá ser embalado.

O controlo da moagem é muito importante para que o café expresso se apresente com ótima qualidade.

EMPACOTAMENTO

Após a formação dos lotes, o café em grão é transportado através de um tapete rolante para os depósitos das máquinas empacotadoras. O processo de empacotamento é automático.

Na Delta existem três tipos de empacotamento: empacotamento sob vácuo, empacotamento com injeção de um gás inerte e empacotamento de cápsulas.

O primeiro consiste em empacotar o café na total ausência de ar, ficando a embalagem com aspecto rígido e endurecido. Este método é considerado a melhor forma de conservação do café torrado em embalagem. Normalmente utilizam-se embalagem hermeticamente fechada com válvula de exaustão de gases, permitindo uma boa proteção contra as influências exteriores.

O empacotamento com injeção de gás inerte consiste em reduzir o teor de oxigénio no interior da embalagem e substituir esse oxigénio por um gás inerte. De uma maneira geral, as percentagens de oxigénio inferiores a 0,5 % são suficientes para a estabilização das qualidades intrínsecas do produto durante 18 meses.

A máquina de empacotamento é composta por uma balança a qual vai fazer o controlo do peso, de cada um dos pacotes que saem da máquina. Posteriormente existe uma encartonadora, que vai fazer o agrupamento de dez pacotes, e, introduzi-los numa caixa de transporte. A caixa é novamente sujeita a um controlo de peso e ao passar na etiquetadora é colocada uma etiqueta que identifica o produto que sai da máquina (denominação de produto, peso líquido, ordem de produção, data de validade, lote de produção permitindo desta forma a rastreabilidade do produto, ITF e EAN).



As máquinas das cápsulas caracterizam-se por ter um sistema de abastecimento de cápsulas e tampas que são reencaminhadas para a máquina e permitem o seu embalamento. A máquina é composta por balanças que asseguram o peso da cápsula e por sua vez da unidade de venda. O recurso a visão artificial nestas linhas permite assegurar que o produto cumpre os requisitos pré-estabelecidos.

CENTRAL DE PALETIZAÇÃO

A caixa, após empacotamento, segue por elevador para a central de paletização, onde vão ser formadas as paletes. Quando a caixa chega à central de paletização, no transportador existem





leitores óticos, que fazem a leitura da etiqueta, e a reencaminha para a linha correspondente ao produto onde vai ser formada a palete. Após conclusão da palete ela é envolvida e transportada automaticamente até à entrada do Armazém de Produto Acabado, onde se encontra um operador a dar entrada da quantidade de produto através de um terminal de leitura ótica, esta quantidade vai ficar registada num sistema interno SAP/R3. Através do sistema garantimos rastreabilidade do lote em todas as fases desde a origem até ao cliente.

ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

O produto ao dar entrada no armazém de produto acabado é armazenado em prateleiras, este armazenamento é assegurado pelo módulo WMT, que permitem a realização do FIFO, através de uma gestão do armazém baseada em leitura ótica das paletes e localizações de armazenamento.



Existe também um cais de embarque da mercadoria onde os camiões encostam para serem carregados e distribuírem pelos vários armazéns de revenda, onde os distribuidores recolhem o produto para o levarem até ao cliente.

ARMAZÉM DE MATERIAIS SUBSIDIÁRIOS

Este armazém tem como função armazenar todos os materiais necessários para o empacotamento dos nossos produtos. Nele encontram-se as bobines relativas a cada *blend*, caixas de transporte, entre outros.

Todo o material subsidiário está protegido com papel ou dentro de plástico, de modo a impedir qualquer tipo de contaminação, uma vez que se trata da embalagem primária do café, ou seja, aquela que está em contacto direto com o produto.





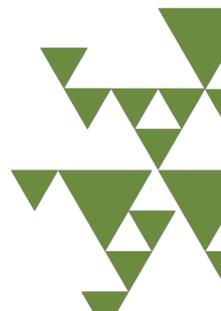
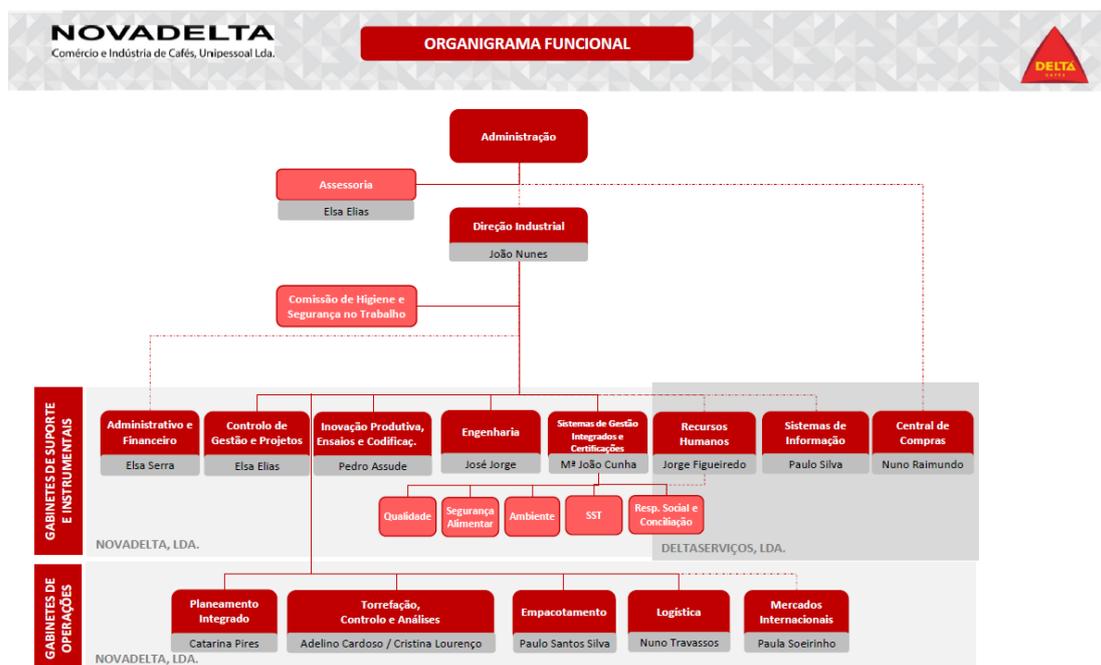
VIII. O NOSSO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

O principal destaque do Sistema de Gestão Integrado da Novadelta é ser uma gestão participada assente em processos, com objetivos e metas claramente definidos para a satisfação das partes interessadas, para a redução dos impactes ambientais, para o controlo de potenciais riscos de segurança e saúde e para o controlo de perigos de segurança alimentar, sustentado num pensamento baseado no risco e oportunidades, que nos permite reduzir efeitos indesejáveis.

O Sistema de Gestão Integrado promove uma consciencialização em todas as camadas da organização, visto promover o trabalho em equipa interdisciplinar.

O nosso foco enquanto Sistema é mantermo-nos em constante comunicação com as diferentes partes interessadas, para que em cada momento possamos agir em função das alterações do processo, produto, mercado ou consumidor, integrando sempre que aplicáveis novas áreas de atuação.

O Sistema de Gestão Integrado da Novadelta aplica-se à conceção, desenvolvimento, produção e comercialização de cafés e sucedâneos na Herdade das Argamassas, em Campo Maior.



8.1 CERTIFICAÇÕES



IX. O NOSSO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

A Delta Cafés assume as responsabilidades tanto na criação de riqueza como na proteção do ambiente, pelo que adota práticas de gestão ambiental que permitem um conhecimento claro dos impactos provocados. Só uma perspetiva de gestão que integre a gestão ambiental proporcionará uma vantagem competitiva às empresas.

O Sistema Gestão Ambiental da Novadelta Lda., inclui aspetos ambientais na estratégia da empresa, de forma organizada, sistemática e contínua. É um sistema sólido sobre a premissa da melhoria contínua no respeito pelo ambiente, demonstrado através de diferentes certificações e verificações baseadas em normas internacionais e, validado por entidades certificadoras de referência.

A Novadelta Lda., obtém desde 2007 a Certificação do Sistema de Gestão Ambiental, segundo a norma NP EN ISO 14001:2004 e, desde 2009 que possui a verificação de acordo com os requisitos do Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria EMAS promovido pela Comissão Europeia, aplicável a todas as organizações interessadas em mitigar e diminuir o seu impacte ambiental.

O sistema de gestão ambiental é um conjunto de processos, práticas, métodos e meios que permitem à organização:



Minimizar os Riscos Ambientais (Proteger o ambiente e responder a alterações nas condições ambientais em equilíbrio com as necessidades socioeconómicas)



Aproveitamento de Sinergias entre Negócios (e melhorias nas políticas e na simplificação de procedimentos (sistema de gestão))



Formação e Competências (Aumento de competências através de ações de formação e sensibilização ambiental aos colaboradores)



Envolvimento e Satisfação das Partes Interessadas



Posicionamento do Grupo Nabeiro (em questões de sustentabilidade e reforço da imagem socialmente responsável)

Nota 1: Apesar do âmbito de registo no EMAS ser “Conceção, desenvolvimento, produção e comercialização de cafés e sucedâneos”, o Sistema de Gestão Ambiental contempla todas as atividades desenvolvidas nas instalações da Novadelta Lda., através de controlo operacional, monitorização e avaliação aspetos ambientais.



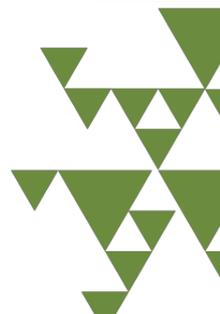


X. REQUISITOS LEGAIS APLICÁVEIS E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

A Novadelta como empresa com responsabilidades e consciência ambiental, é detentora de um seguro de responsabilidade ambiental Apólice PA10MA0085 válido para o período de referência, no âmbito do cumprimento do Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de julho.

No período de referência deste report não houve nenhuma multa, sanção ou reclamação em assuntos ambientais.

A conformidade legal é avaliada relativamente aos requisitos legais e regulamentares aplicáveis aos aspetos ambientais diretos e indiretos associados à atividade de produção e comercialização de cafés e, nas disposições legais e regulamentares aplicáveis em matéria de ambiente.





XI. ASPETOS AMBIENTAIS

11.1 AVALIAÇÃO DOS ASPETOS AMBIENTAIS

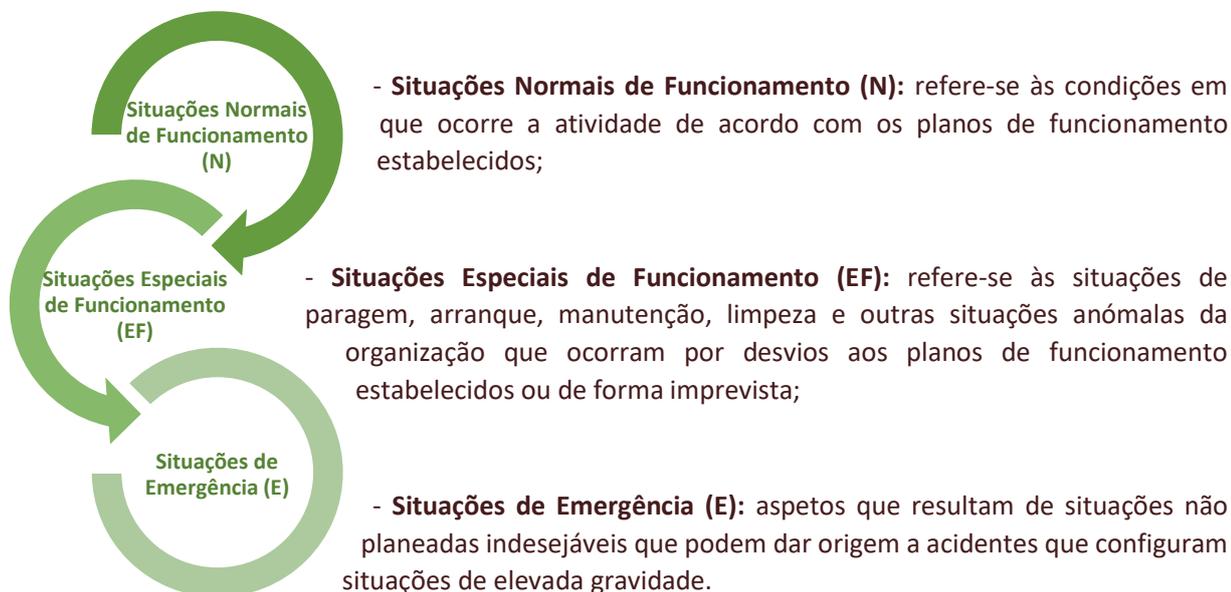
Na Identificação e Avaliação de Aspectos Ambientais são identificados todos os aspectos ambientais e os respetivos impactes que se enquadram no âmbito do Sistema de Gestão Integrado. Este processo é da responsabilidade do Gabinete de Sistemas de Gestão Integrados e Certificações, com a colaboração das Áreas Técnicas e é documentado na Matriz de Identificação de Aspectos e Avaliação de Impactes Ambientais.

A Matriz de Identificação de Aspectos e Avaliação de Impactes Ambientais, é atualizada, no mínimo anualmente, ou sempre que ocorra uma alteração que justifique essa avaliação, tais como “desenvolvimentos novos produtos e/ou serviços, alteração de produtos e/ou serviços.”

A metodologia de avaliação dos aspectos ambientais encontra-se descrita no procedimento NDPF01 – Metodologia de Análises de Perigos/ Riscos e Aspectos/ Impactes.

Para cada atividade, produto e serviço é então feita a identificação exaustiva dos aspectos e respetivos impactes ambientais, tendo em consideração a perspetiva de ciclo de vida, com efeitos adversos para o Ambiente na Matriz de Identificação de Aspectos e Avaliação de Impactes Ambientais, salientando os Aspectos Ambientais diretos e indiretos.

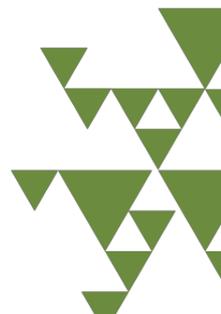
Neste processo são tidas em consideração:



A metodologia tem por base os critérios gravidade e frequência ou probabilidade.

São considerados significativos, todos os aspectos ambientais que se enquadrem na seguinte condição:

$$G \times P > 8$$



Toda a informação é registada na Matriz de Identificação de Aspetos e Avaliação de Impactes Ambientais (Matriz IAAIA).

É com base no conteúdo desta matriz e, uma vez identificados os aspetos ambientais controláveis considerados significativos ou com necessidade de controlo e, no caso dos influenciáveis apenas para aquelas em que exista capacidade de influência, a Novadelta define as medidas de minimização/controlo dos aspetos ambientais significativos através de:

Objetivos e Metas

Monitorização

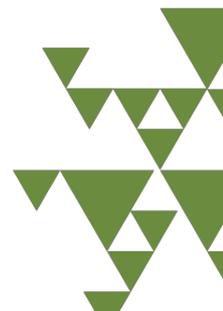
Medidas de Controlo Operacional

Resposta a Emergências



Descrição de todos os aspetos ambientais, diretos e indiretos, que produzem impactes ambientais significativos.

ASPEITO AMBIENTAL	TIPO DE ASPEITO	IMPACTE AMBIENTAL	ATIVIDADE	CONTROLO OPERACIONAL
Consumo de matérias-primas não certificadas	Direto	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	Atividade produtiva	Requisitos de gestão/compra
	Indireto		Seleção e aquisição de matérias-primas e outros	Auscultação de novos mercados e fornecedores; Elaboração de novos blends Seleção de materiais mais sustentáveis
Consumo de materiais de embalagem não certificados	Indireto	Diminuição da disponibilidade de recursos naturais	Seleção e aquisição de matérias-primas e outros	
Consumo de Água	Direto	Diminuição da disponibilidade de Recursos Naturais	Limpeza geral; Baneários e wc's; Funcionamento dos equipamentos de refrigeração Processo Produtivo	Monitorização dos consumos; Campanhas de sensibilização; Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos para Captação de Água Subterrânea; Controlo e monitorização da ETA
Consumo de Energia (Elétrica, Gasóleo*, Gasolina* e Gás)	Direto	Diminuição da disponibilidade de Recursos Naturais	Funcionamento das máquinas, equipamentos e torradeiros; Iluminação	Medidas determinadas no PREn; Sensibilização dos consumos; Plano de manutenção preventiva;
	Indireto*		Atividades dos fornecedores relacionadas com a produção de matérias-primas e materiais subsidiários; Atividade dos prestadores de serviços de transporte de matérias-primas, matérias subsidiárias, produto acabado	
Produção de Resíduos	Direto	Impactes associados ao transporte e destino final dos resíduos	Desperdícios/Acertos de máquina (produção de resíduos de embalagens compósitas)	Gestão de resíduos
Emissões atmosféricas (fontes fixas e difusas)	Direto	Poluição atmosférica e alterações climáticas	Atividade dos torradeiros (torra de café e sucedâneos);	Plano de Monitorização CCDD-Alentejo Inspeções periódicas dos veículos, plano de manutenção preventiva das viaturas das empresas e otimização de rotas
	Indireto		Atividades dos prestadores de serviços de transporte de matérias-primas, materiais subsidiários, produto acabado	





XII. INDICADORES AMBIENTAIS

12.1 PRODUÇÃO

Os indicadores ambientais são medidos através de valores específicos, considerando como referência as quantidades produzidas. Seguidamente encontram-se os valores correspondentes à produção (valor B) dos anos de 2020, 2021 e 2022.





12.2 CONSUMOS

Água

O uso racional de recursos é de extrema relevância para o Grupo Nabeiro-Delta Cafés, que gere as suas captações de forma a evitar a redução da disponibilidade de água nas reservas superficiais e subterrâneas.

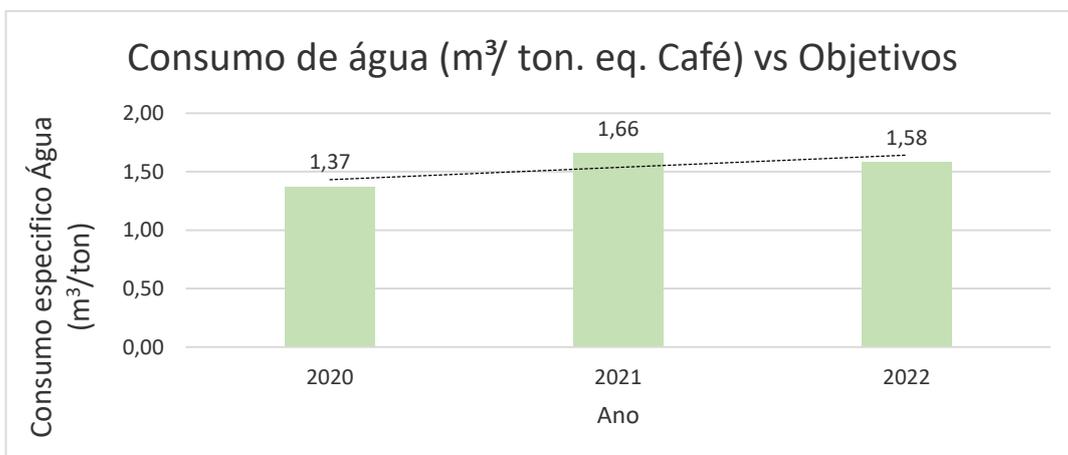
Nas captações, são respeitados os limites de captação de água definidos nas licenças emitidas pela entidade competente, que garantem a utilização sustentável dos recursos para abastecimento.

A água consumida na Novadelta provém de quatro furos de captação, localizados nas instalações da empresa, todos devidamente licenciados pela ARH-Alentejo de acordo com a autorização de utilização dos recursos hídricos para captação de água subterrânea nº 14/CSB/ MLT/GD/2010 emitida nos termos da Lei nº 58/2005 e do Decreto-Lei nº 226-A/2007. Complementarmente existe uma charca, para aproveitamento de águas pluviais e efluente tratado na ETAR, esta água destina-se à rega de espaços verdes.

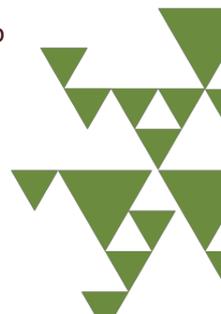
Toda a água consumida na Novadelta é submetida a um tratamento por osmose inversa na ETA. Analogamente, desenvolvemos procedimentos para o controlo da qualidade de água ao abrigo do Decreto-Lei n.º 152/2017 e Decreto-Lei nº 306/2007, assegurando o cumprimento dos valores limite estabelecidos na legislação.

Na monitorização da análise efetuada à água de abastecimento e consumo, em laboratório acreditado, todos os resultados se encontram conformes.

Em 2022 o consumo de água na Novadelta e suas atividades aumentou relativamente a 2021, foram consumidos 33 926 m³ de água face aos 31 722 m³ do ano anterior. Este aumento relativamente a 2021, está diretamente relacionado com o aumento de produção (cápsulas) com necessidade de trabalho extraordinário aos fins de semana, o que implicou um aumento do consumo da água nos balneários e WC's.



Para 2023 propomos manter o consumo específico de água com base no ano de 2021 tendo definidas as ações no capítulo Objetivos e Metas desta declaração.





Energia

A melhoria do desempenho global das empresas em matéria de eficiência energética, numa ótica corporativa, é um dos grandes desafios do Grupo Nabeiro, no combate às alterações climáticas.

A Novadelta tem uma preocupação efetiva com o consumo responsável da energia e, tem vindo a desenvolver esforços na otimização do consumo de energia, sob a forma de eletricidade e combustíveis de acordo com o Decreto-Lei nº 71/2008 e do Decreto-Lei nº 68-A/2015.

Em 2015 foi iniciado um novo PEn (2015-2022), através do qual são implementadas todas as medidas que se consideram sustentáveis. Tem como objetivo mínimo reduzir 6% em 8 anos realizando uma comunicação de dois em dois anos através de um relatório de progresso de forma acompanhar os objetivos, a implementação das medidas definidas ou a redefinição de novas medidas em caso de necessidade.

Com o foco no nosso compromisso 2025 da energia verde, em fevereiro de 2020, instalámos 870 painéis solares fotovoltaicos, com ligação UPA de 300kwh. A unidade prevê uma produção de mais de 484,82 MWh/ano, o que corresponde a 10% do consumo da Novadelta. Esta unidade, no ano de 2022, produziu 456 993 KWh.

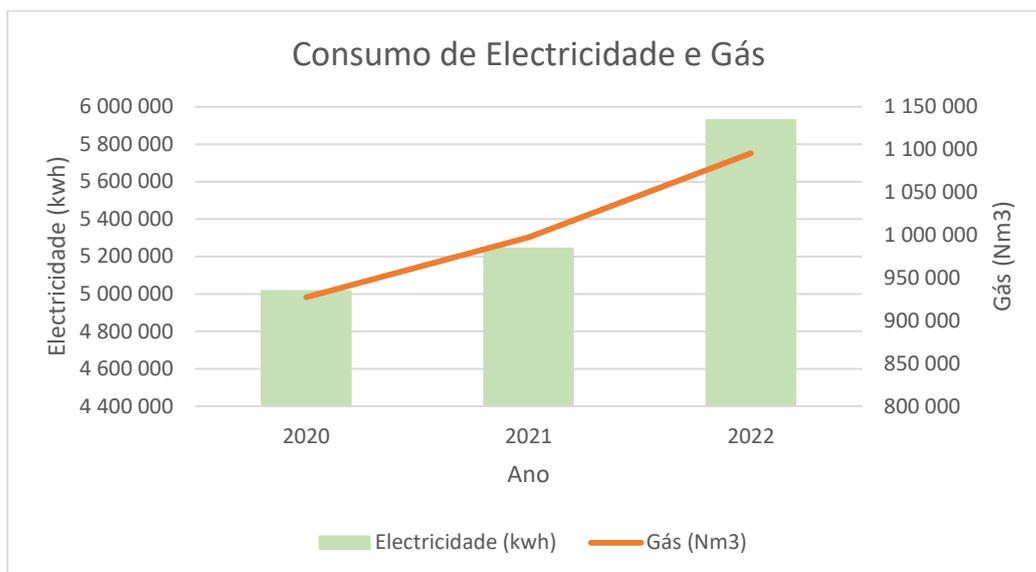
No que ao consumo de energia diz respeito verificou-se que em 2022 houve um decréscimo no consumo específico de energia (CEE- Kgep/Ton de café) de 0,3%, mas um aumento do valor de energia total (energia elétrica + gás natural) de 11,6%.

Energia	2020	2021	2022	Varição (2022 vs 2021)
Eletricidade (kWh)	5 015 267	5 243 549	5 929 154	685 605
Gás Natural (Nm ³)	927 392	997 441	1 095 761	98 320
Energia Total (Kgep)	1 197 675	2 030 158	2 266 553	236 396
Consumo Específico (Kgep/Ton)	103,6	106	105,7	- 0,3





Declaração Ambiental | 2022

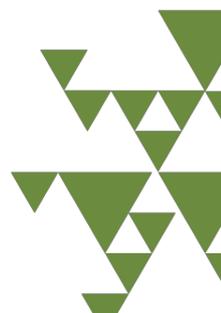


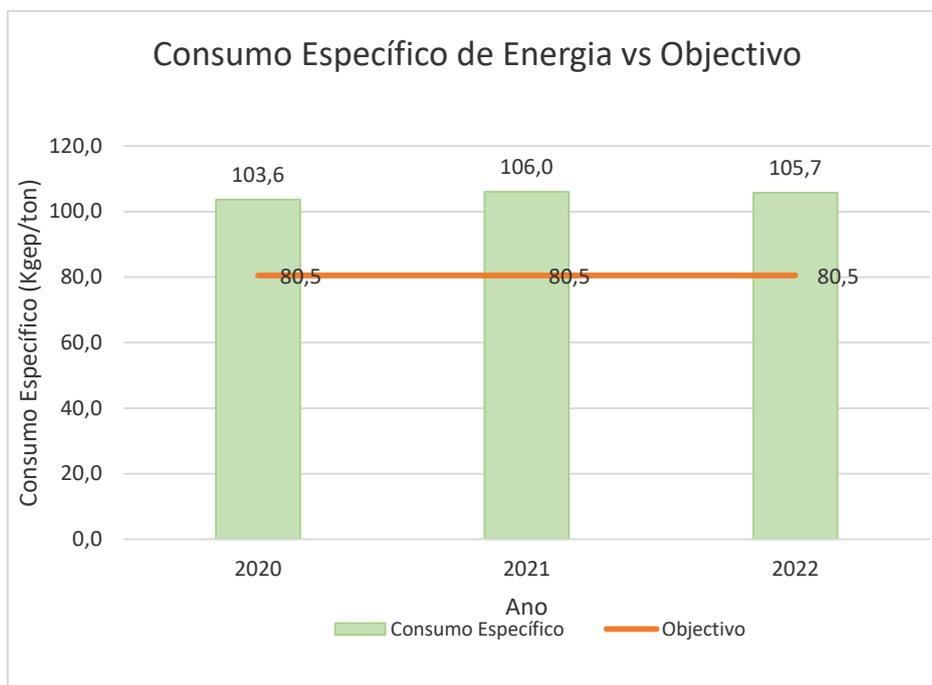
O aumento deste consumo específico de energia, relativamente ao ano 2022 deveu-se sobretudo a:

Aumento de produção

Trabalho extraordinário
fins de semana

Laboração simultânea dos
dois armazéns de café
verde





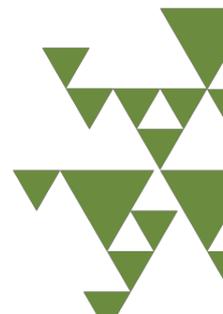
Melhores Práticas de Gestão Ambiental segundo Decisão (UE) 2017/1508 da Comissão de 28 de agosto de 2017, a melhor prática de gestão ambiental no processamento de café (NACE 10.83), consiste na redução do consumo de energia através do pré-aquecimento do café verde em lotes de torrefação de café. A Novadelta não implementou esta prática por considerar inviável do ponto de vista técnico, no entanto existem boas práticas para o consumo de energia previstas no PREn.

Emissões

As emissões, representadas em toneladas de CO₂, estão associadas ao consumo de energia (eletricidade e gás natural) da Novadelta, nomeadamente área produtiva, comercial e administrativa. No domínio destas emissões são consideradas também as fugas de gases com efeito de estufa, nomeadamente SF₆ e HFC, não se tendo detetado fugas no ano 2022.

A seguinte tabela apresenta as quantidades emitidas de CO₂ correspondentes aos consumos de energia dos últimos três anos.

Em 2022 a Novadelta emitiu 5 448 ton de CO₂.





	ton CO ₂ *	kg CO ₂ /ton
2020	4 610	249
2021	4 887	255
2022	5 448	254

* Fator de conversão constante no Despacho n.º 17313/2008 de 26 de junho de 2008

Gases Provenientes de Fontes Fixas

A Novadelta possui nas suas instalações um total de 56 (eliminação da fonte associada à Holte do Laboratório) fontes de emissão. As principais fontes fixas de emissões estão associadas à atividade de torra no processo de Torrefação.

Origem	Pontos de Emissão
Respiros dos sistemas de alimentação de café e sucedâneos aos 10 torradores	10
Exaustões das câmaras de torra dos 10 torradores a gás natural	10
Exaustões associadas aos arrefecedores dos 10 torradores	10
Exaustões das despedradoras dos 10 torradores	8
Exaustões dos sistemas de aspiração de café até às despedradoras	6
Outras fontes	12

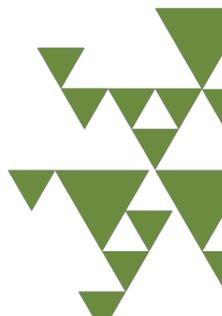
As fontes encontram-se abrangidas pela legislação em vigor (Decreto-lei n.º 39/2018 de 11 de junho), sendo a sua distribuição de acordo com o estabelecido na tabela seguinte:

O combustível utilizado na câmara de combustão dos dez torradores é o gás natural.

As emissões gasosas expelidas são gases da combustão, partículas e compostos orgânicos voláteis que se formam devido a reações químicas de compostos orgânicos que constituem o café, a elevada temperatura, e físicas, da desagregação de partículas de café.

A Novadelta efetua a monitorização das suas fontes fixas de emissão de acordo com os planos de monitorização, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 39/2018 de 11 de junho. Os parâmetros analisados são partículas, NO_x, CO, COV, H₂O, O₂, SO₂.

No ano de 2022 não se realizaram as monitorizações previstas, nas fontes RR4, XS6 e XS16 (Torrador 4) e RR5 e XS18 (Torrador 5) devido ao facto destes Torradores não se encontrarem em funcionamento durante o ano de 2022.





Outros Gases

Para se conhecer o potencial de deterioração da camada de ozono e efeito de estufa, a Novadelta possui um registo onde se encontram identificados todos os equipamentos que contêm substâncias que empobrecem a camada de ozono (ODS) e Gases Fluorados. O gráfico apresenta de uma forma resumida a tipologia de gases existentes nos equipamentos.

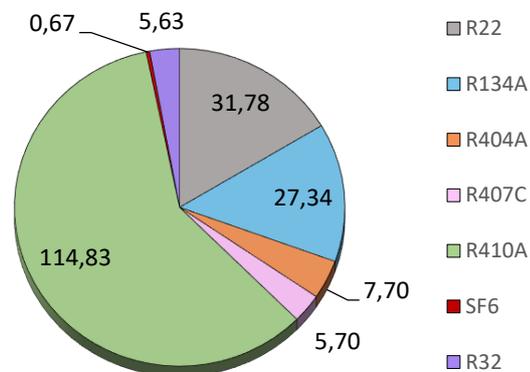
São cumpridas as disposições legais nesta matéria, nomeadamente as intervenções técnicas em equipamentos de refrigeração e bombas de calor, efetuadas por técnicos qualificados (substâncias que empobrecem a camada de ozono - Decreto-Lei n.º 985/2014 e Regulamento (CE) n.º 1005/2009; Gases Fluorados com efeito de estufa - Decreto-Lei n.º 145/2017 e Regulamento (CE) n.º 517/2014).

As diferenças em relação a 2021 devem-se à aquisição (+) de equipamentos, nomeadamente:

- Gás R407C:

- +1 kg chiller nova máquina Bossar

Quantidade de gás 2022 (kg)

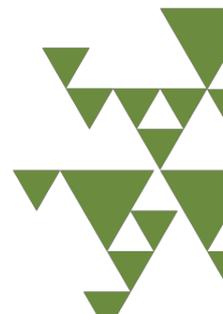


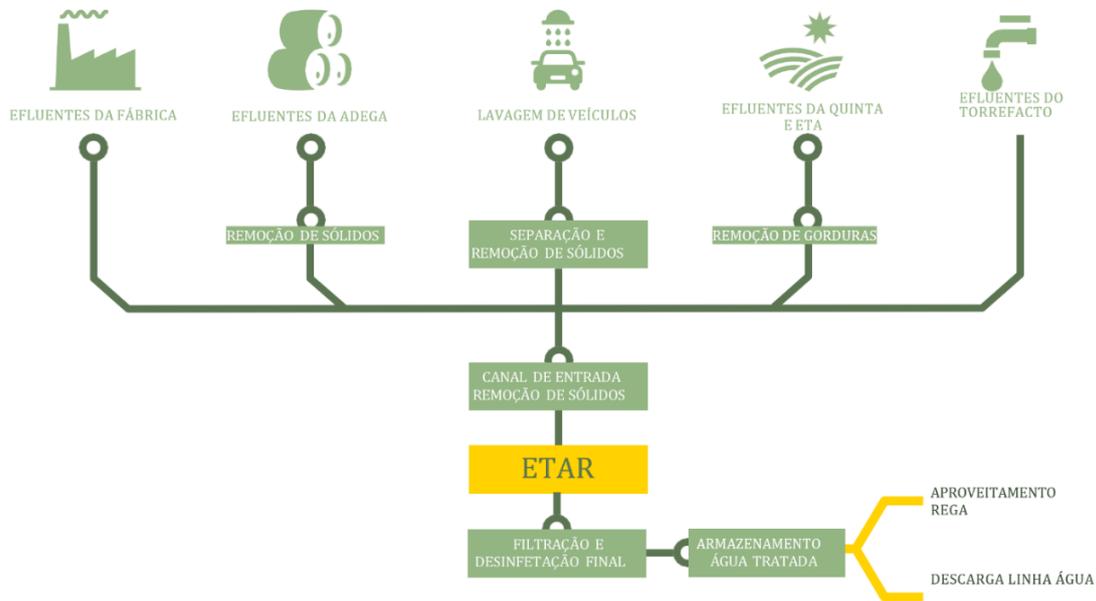
12.3 EFLUENTES LÍQUIDOS

Consciente do seu papel na proteção do ambiente, a Novadelta gere o tratamento e a rejeição de águas residuais, de forma a assegurar a qualidade dos meios hídricos, salvaguardando os ecossistemas que deles dependem.

O facto de a área onde se situa a organização não dispor de infraestruturas camarárias de saneamento, exige que as águas residuais domésticas e industriais da unidade fabril drenem para uma ETAR própria.

O esquema de identificação das diferentes fases do tratamento é apresentado de seguida:





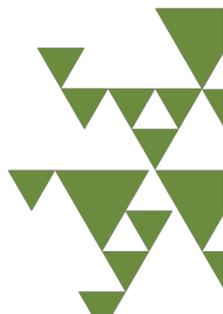
De modo a caracterizar analiticamente o efluente são analisados diferentes parâmetros, nomeadamente pH, CBO₅, CQO, SST, óleos e gorduras, azoto total, fósforo total, óleos e minerais, ferro total e ovos de parasitas intestinais de com o plano de autocontrolo. A periodicidade e as medições dos parâmetros estão estipuladas na licença de utilização dos recursos hídricos para descarga de águas residuais n.º 074/REJ/GD/2009 emitida nos termos do Decreto-Lei nº 226-A/2007 e do Decreto-Lei nº 236/98. A renovação da licença encontra-se em análise, desde 2016 por parte da entidade oficial.

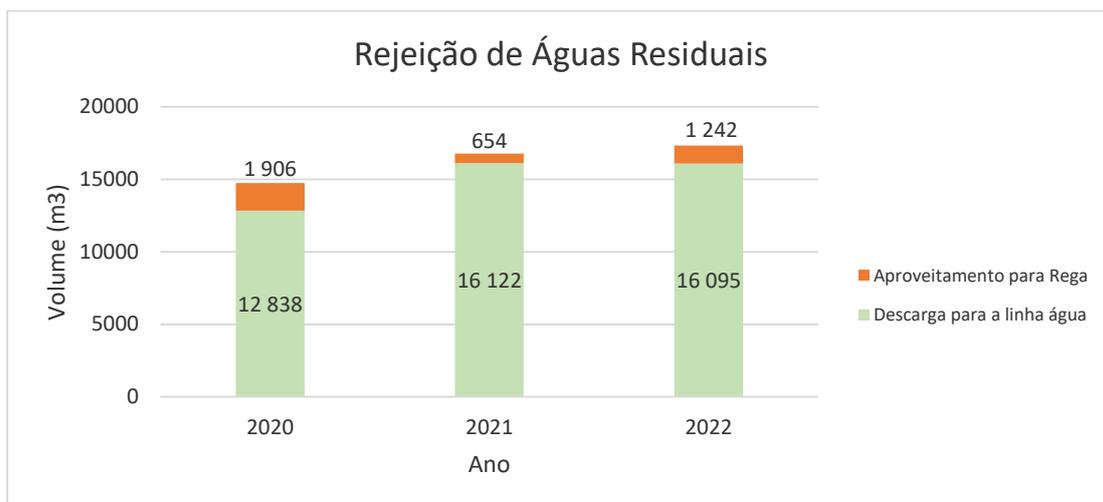
Os parâmetros analisados encontram-se em conformidade com o estabelecido na licença, com exceção do Azoto. Para esta situação encontram-se em curso ações corretivas.

Recuperação de Efluentes para Rega

Desde 2005 foi implementado um projeto com o objetivo de recuperar efluentes, visto considerarmos que o consumo de água é um aspeto ambiental significativo. Deste modo, desde essa data, a água residual proveniente da ETAR passou a ser utilizada para rega.

Em 2022 a percentagem de efluente reaproveitado para rega (8%) foi superior ao ano de 2021 (4%).





12.4 MATERIAIS

A eficiência dos materiais é representada pela análise dos consumos totais das seguintes entradas principais matérias-primas:



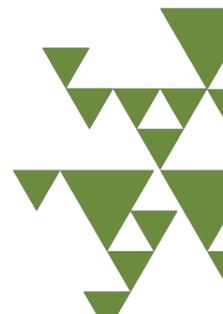
CAFÉ VERDE

PELÍCULA DE EMBALAGEM

PLÁSTICO PARA CÁPSULAS

A seguinte tabela apresenta os resultados dos últimos três anos (2020,2021 e 2022) sendo possível constatar um aumento no consumo específico dos materiais.

MATERIAL	Ton (Valor A)			ton/ton produção (Valor R)		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
CAFÉ VERDE	18 363	19 266	21 674	0,99	1,01	1,01
PELÍCULA de EMBALAGEM	12 010	13 107	13 295	0,65	0,68	0,62
PLÁSTICO PARA CÁPSULAS	3 582	4 557	4 521	0,19	0,24	0,21





12.5 RESÍDUOS

Procuramos não só contribuir para um melhor ambiente, com a implementação de um programa de gestão de resíduos interno, mas também minimizar a produção de resíduos e assegurar a maximização das quantidades enviadas para reciclagem, duas ações com impacto muito positivo na redução da pegada de carbono. Melhorar a nossa eficiência transformou-se numa prioridade desde 2016.

A nossa política de gestão de resíduos tem por base a seguinte hierarquia: 1º Prevenção; 2º Minimização/Reutilização; 3º Reciclagem; 4º Valorização energética; 5º Deposição em aterro.

Promovemos uma gestão de resíduos que tem como objetivo: 1) minimizar os volumes com destino à valorização com o investimento na aquisição de prensas (1 de papel/cartão e outra para o plástico) alocadas na origem da produção; 2) Reutilização de diversos materiais de escritório e de sacos de plástico para resíduos.

Os resíduos produzidos são segregados em contentores identificados e corretamente armazenados. É feita a monitorização dos resíduos produzidos/encaminhados e efetuado o preenchimento do Mapa Integrado de Gestão Resíduos (MIRR) até 31 de março.

As atividades de recolha, transporte, valorização e eliminação são asseguradas por operadores de resíduos licenciados, sendo todos os resíduos encaminhados e identificados com o respetivo código LER e, acompanhados da respetiva guia de acompanhamento de resíduos.

Da totalidade de resíduos produzidos, uns resultam da atividade produtiva e outros são resultantes de projetos que a Novadelta desenvolve e de situações pontuais nomeadamente da destruição de arquivos de documentos, de destruição de materiais obsoletos e/ou não conformes, etc..

A Novadelta aderiu à SPV (através do contrato EMB/0000552) de forma a dar cumprimento ao disposto na legislação em matéria de gestão de resíduos de embalagem, transferindo, para esta entidade, a responsabilidade pela gestão dos resíduos das embalagens colocadas no mercado nacional, ao abrigo do Decreto-Lei nº 152-D/2017.

Na tabela seguinte encontram-se as quantidades dos resíduos totais mais representativos, no entanto a análise de desempenho será realizada relativamente às quantidades de resíduo sobre as quais temos controlo e podemos otimizar.



RESÍDUO	Quantidade (kg) (Valor A)			Resíduos (Kg/ton café produzido) (Valor R)			Variação %		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
PAPEL E CARTÃO ¹⁾	482 490	525 500	497 181	26,08	27,44	23,19	48,0	5,2	-15,5
EMBALAGENS PLÁSTICO ²⁾	3 440	0	351	0,2	0	0,02	-67,4	-100	100,0
SACAS DE SERAPILHEIRA	195 880	206 960	234 220	10,6	10,8	10,92	-1,9	2,1	1,1
EMBALAGENS COMPÓSITAS ¹⁾	220 420	250 338	252 530	11,9	13,1	11,78	47,5	9,7	-9,9
CASCARILHA (PELE DE GRÃOS DE CAFÉ)	200 920	199 480	198 720	10,9	10,4	9,27	36,3	-4,1	-11,0
RESÍDUOS PERIGOSOS	6108	8 333 ²⁾	8 251	0,3	0,4	0,38	167,8	31,4	-11,6
TOTAL DE RESÍDUOS PRODUZIDOS (PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS)	1 194 684	1 257 431	1 275 306	64,6	65,6	59,47	31,4	1,7	-9,4

Nota: ¹⁾ A diminuição destes destes resíduos deve-se à diminuição da produção de doses individuais, cápsulas. O papel/cartão associado às caixas de material subsidiário e as embalagens compósitas resultantes do filtro que compõe a unidade de cápsula.

²⁾ O aumento deste código LER, deve-se ao facto do OGR -Blueotter valorizar o filme enquanto para o OGR – VALNOR era considerado como LER 15 01 06. A Blueotter iniciou a prestação de serviço em novembro.

A produção de doses individuais (cápsulas Delta Q) contribuí fortemente na quantidade de resíduos de embalagens (papel/cartão e compósitas) utilizadas em relação à quantidade de produto. Assim como a quantidade de materiais associados ao seu acondicionamento, por isso este aumento de resíduo não é refletido na quantidade produzida de café e sucedâneos.

12.6 Ruído

Em setembro de 2017, foi realizada uma monitorização acústica, com o objetivo de avaliar o critério de incomodidade provocado pela instalação da unidade fabril Novadelta, assim como o nível sonoro de longa duração de acordo com o Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro. Os resultados obtidos reforçaram os dados da monitorização realizada em 2007, tendo o relatório concluído que a atividade da Novadelta, não apresenta impacto sonoro apresentando-se em conformidade com o Regulamento Geral do Ruído durante o seu funcionamento.

Não ocorrendo alterações, quer na instalação, equipamento ou atividade da Novadelta, quer na sua envolvente, suscetíveis de alterar os resultados do ano da avaliação, não se justifica uma nova caracterização do ruído ambiental.





12.7 IMPACTE VISUAL

A Novadelta encontra-se numa zona rural onde a área circundante à unidade fabril é composta por um jardim com arbustivas, por uma mancha de sobreiros, por uma zona de vinha e olival, representando uma agradável receção para todos os visitantes que pretendem ver a fábrica e o Centro de Ciência do Café, refletindo-se a nível ambiental com um impacte visual minimizado e agradável pela sua apresentação e manutenção.

12.8 UTILIZAÇÃO DOS SOLOS NO RESPEITANTE À BIODIVERSIDADE

Utilização total do Solo: 120 185,61 m²

Área Orientada para a Natureza no Local da Atividade: 26 048,20 m²

Área Confinada: 94 137,41 m²

Área Orientada para a Natureza Fora do Local da Atividade: 400 ha

Tendo como objetivo primordial a criação de uma ligação entre o mundo empresarial com a temática da Biodiversidade e Conservação da Natureza e, a visão inovadora do comendador Rui Nabeiro, em 2008, é criada a Cátedra Rui Nabeiro Biodiversidade. Esta iniciativa resultou da parceria entre a Delta Cafés e a Universidade de Évora com o intuito de apoiar e fomentar o desenvolvimento científico, a promoção da formação avançada e a divulgação científica no domínio da biodiversidade e das alterações climáticas. Tratou-se, ainda, da primeira cátedra em Portugal financiada por fundos privados, garantidos pela Delta Cafés que permitiu um grande avanço na investigação sobre as alterações globais e a biodiversidade.

A Delta Cafés entende que é fundamental adotar as melhores práticas empresariais para assegurar a valorização ambiental, comercial e ética da Biodiversidade, num contexto de durabilidade e de mercado.

Renasce assim a Herdade dos Adaens, em Campo Maior, tornando-se num dos elementos fulcrais da Estratégia de Biodiversidade do Grupo Nabeiro, fazendo parte do património gerido pela Delta SGPS. Representa a demonstração ativa da capacidade deste icónico grupo familiar de empresas em por na prática, ao nível do território Português, a sua ambição e dedicação em legar às gerações seguintes tanto ou mais valor natural quanto aquele que tem à sua disposição.

A Herdade dos Adães Novos, é uma propriedade rural com cerca de 400 hectares, que emprestou o seu ambiente às lendas e narrativas locais, conseguindo recriar um recanto paradisíaco, onde reina a calma e a tranquilidade e onde o colorido paisagístico forma um retrato de perfume, amor e vida, oferecendo um produto de excelência ao nível do Ecoturismo.





Declaração Ambiental | 2022

Entre outros atributos deste recanto destacamos:

- Um número elevado de Azinheiras centenárias;
- Campos de culturas arvenses e pastagens;
- Prados ricos em flores silvestres, entre elas Orquídeas;
- Mais de 10 tipos de habitats com interesse para a conservação da Natureza;
- Flora constituída por 90 espécies distintas;
- Aves e borboletas, incluindo aves aquáticas invernantes durante as estações de Outono e Inverno;
- Fauna que compreende múltiplas espécies, entre elas raposa, geneta, leirão, fuinha, texugo,...

Nota 3: Foi considerada a contabilização com maior detalhe das áreas ocupadas de acordo com a recomendação “Orientações no âmbito da elaboração da declaração ambiental e respetivas atualizações”.

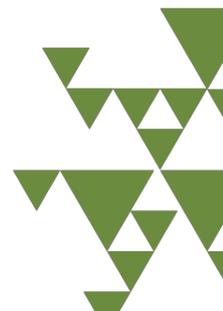




12.9 TABELA RESUMO DOS INDICADORES

Apresentamos de modo sintetizado os dados dos principais indicadores principais de desempenho ambiental, descritos nesta Declaração:

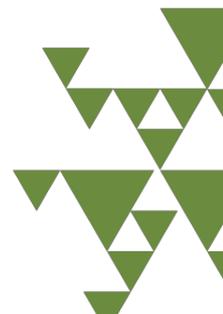
	UNID.	2020	2021	2022
Produção (Valor B)	ton	18 503	19 154	21 443
INDICADORES				
Consumo de Água	m ³ (Valor A)	25 389	31 722	33 926
	m ³ /ton (Valor R)	1,37	1,66	1,58
Consumo de	Kgep (Valor A)	1 917 675	2 030 158	2 266 553
Energia	Kgep/ton (Valor R)	103,6	106	105,7
Utilização total do solo	m ²	120 185,61	120 185,61	120 185,61
Área orientada para a natureza no local da atividade	m ²	26 048,2	26 048,2	26 048,20
Área Confinada	m ²	94 137,41	94 137,41	94 137,41
Área orientada para a natureza, fora do local de atividade	ha	400	400	400
Emissões de CO ₂ (relativa ao consumo de energia elétrica e gás)	Ton CO ₂ (Valor A)	4 610	4 887	5 448
	kg CO ₂ /ton (Valor R)	249	255	254
MATERIAIS DE EMBALAGEM				
Café Verde	ton (Valor A)	18 363	19 266	21 674
	ton/ ton produção (Valor R)	0,99	1,01	1,01
Película de Embalagem	ton (Valor A)	12 010	13 107	13 295
	ton/ ton produção (Valor R)	0,65	0,68	0,62
Plástico para Cápsulas	ton (Valor A)	3 582	4 557	4 521
	ton/ ton produção (Valor R)	0,19	0,24	0,21





Declaração Ambiental | 2022

	UNID.	2020	2021	2022
Produção (Valor B)	ton	18 503	19 154	21 443
RESÍDUOS				
Papel e Cartão				
	Quantidade (kg) (Valor A)	482 490	525 500	497 181
	Resíduos (kg/ton café produzido) (Valor R)	26,08	27,44	23,19
Embalagens Plástico				
	Quantidade (kg) (Valor A)	3 440	0	351
	Resíduos (kg/ton café produzido)(Valor R)	0,2	0	0,02
Sacas de serapilheira				
	Quantidade (kg) (Valor A)	195 880	206 960	234 220
	Resíduos (kg/ton café produzido) (Valor R)	10,6	10,8	10,92
Embalagens Compósitas				
	Quantidade (kg) (Valor A)	220 420	250 338	252 530
	Resíduos (kg/ton café produzido) (Valor R)	11,9	13,1	11,78
Cascariilha (Pele de café)				
	Quantidade (kg) (Valor A)	200 920	199 480	198 720
	Resíduos (kg/ton café produzido) (Valor R)	10,9	10,4	9,27
Resíduos Perigosos				
	Quantidade (kg) (Valor A)	6 108	8 333	8 251
	Resíduos (kg/ton café produzido) (Valor R)	0,3	0,4	0,38
Total de Resíduos Produzidos (Perigosos e Não Perigosos)				
	Quantidade (kg) (Valor A)	1 194 684	1 257 431	1 275 306
	Resíduos (kg/ton café produzido) (Valor R)	64,6	65,6	59,47

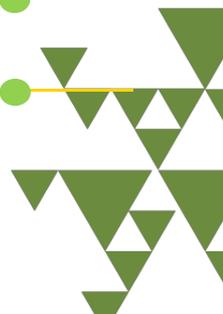




XIII. OBJETIVOS E METAS

13.1 OBJETIVOS E RESULTADOS DE 2022

Compromissos e Áreas de Atuação	Objetivos/ Prioridades 2022	Metas	Ação/Descrição	Resultados	
				Ações implementadas	Resultados (comparação com metas)
Utilizar de forma responsável os recursos dos ecossistemas (água, florestas, solo, biodiversidade, ar)	<p>Manter consumo de água (aspecto ambiental significativo)</p> <p>Fomentar a aquisição de produtos provenientes de gestão recursos naturais sustentáveis</p>	Manter o consumo específico (face a 2021) (1,68 m ³ /ton)	Monitorização de consumos de água e automatização de caudalímetros	Implementadas as ações com exceção da automatização dos caudalímetros	● Ok (1,58 m ³ /ton)
			Campanhas de sensibilização	Implementado	●
			Recurso a materiais com Certificação da Cadeia de Custódia FSC		●
Melhorar a eficiência energética e garantir uma utilização eficiente dos recursos naturais no geral	Reduzir consumo de energia (aspecto ambiental significativo)	Redução do Consumo Energia (6% em 2015-2022), sendo 2% de 2 em 2 anos, de acordo com o PREn.	Análise da possibilidade da implementação da norma ISO 50001 Sistema de Gestão de Energia	<p>Analisado. Fechado.</p> <p>Nota: Ação não implementada devido a reestruturações na equipa de Gestão de Energia e reformulação da estratégia de Grupo Nabeiro para a Economia Verde.</p>	● (aumento 11,64%)
			Implementação de ações definidas no Pren	Implementado	●
Trabalhar para zero resíduos em deposição em aterro (D1) e promoção de uma economia circular	Aumentar a valorização de resíduos	Aumentar a taxa de resíduos recicláveis (2% face a 2019) (82,26%)	<p>Procura de soluções alternativas à deposição em aterro ;</p> <p>Implementação de medidas de Certificação 3R6;</p> <p>Procura de sinergias dentro do GN que fomentem a Economia Circular</p>	<p>Implementado</p> <p>Implementado</p> <p>Implementado</p>	<p>●</p> <p>Ok 83,1% (aumento 3,1%)</p> <p>●</p> <p>●</p>





13.2 OBJETIVOS E METAS PARA 2023

Compromissos e Áreas de Atuação	Objetivos/ Prioridades 2023	Metas	Ação/Descrição
Utilizar de forma responsável os recursos dos ecossistemas (água, florestas, solo, Biodiversidade e ar)	Manter consumo de água (aspecto ambiental significativo) 1,58 m ³ /ton Fomentar a continuidade de aquisição de produtos provenientes de gestão recursos naturais sustentáveis	Manter o consumo específico (face ao resultado de 2022)	Monitorização de consumos de água e automatização de caudalímetros Campanhas de sensibilização Recurso a materiais com Certificação da Cadeia de Custódia FSC
Melhorar a eficiência energética e garantir uma utilização eficiente dos recursos naturais no geral	Reduzir consumo de energia (aspecto ambiental significativo)	Redução do Consumo Energia de acordo com o novo PReN a implementar	Implementação de ações definidas no PReN
Trabalhar para zero resíduos em deposição em aterro (D1) e promoção de uma economia circular	Manter a valorização de resíduos	Manter a taxa de resíduos recicláveis (face a 2022)	Procura de soluções alternativas à deposição em aterro ; Implementação de medidas de Certificação 3R6; Procura de sinergias dentro do grupo Nabeiro que fomentem a Economia Circular





XIV. EVENTOS/ AÇÕES/ PARCERIAS AMBIENTAIS

14.1 INICIATIVAS PARA A COMUNIDADE

Com uma circulação média em Portugal de sensivelmente quatro milhões por dia, as saquetas de açúcar da Novadelta são um extraordinário veículo de comunicação. Como tal, a Novadelta dá a possibilidade a um conjunto alargado de parceiros de fazer chegar às comunidades as mensagens relativas a eventos, campanhas e iniciativas de âmbito social e ambiental.

Nesse âmbito foram realizadas várias campanhas nomeadamente:

- Campanha “Portugal Chama por Si. Por todos.” em parceria com a República Portuguesa;
- Campanha “Quem sabe, sabe” em parceria com a Sociedade Ponto Verde.
- Campanha “Florestas para Todos” em parceria com a FSC.





14.2 INICIATIVAS INTERNAS

No ano de 2022 a Novadelta obteve a re-certificação 3R⁶ atribuída pela Ponto Verde Serviços que atesta que a organização implementou práticas ambientalmente responsáveis na gestão de resíduos, de forma a otimizar os procedimentos de deposição seletiva, maximizar a quantidade enviada para reciclagem e garantir a adequação do destino final dos mesmos.



Campanha “2 Resíduos 1 Causa” lançada pelo Coração Delta em parceria com as restantes empresas do Grupo Nabeiro com o objetivo de recolher tampinhas e pilhas com vista à aquisição de equipamentos ortopédicos ou outros, destinados a pessoas ou instituições com carência económicas.



No âmbito da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos internamente fomentamos a consciência através da comunicação disponibilizada no site Agência Portuguesa do Ambiente.



Comemoração das datas alusivas ao Ambiente ao longo do ano, alguns exemplos.





Declaração Ambiental | 2022



Comemoração dos Santos Populares, em parceria com o CEAN, com entrega de manjericos em latas recicladas aos colaboradores da Novadelta

Comemoração do Dia do Ambiente com iniciativa para os colaboradores em parceria com a Sociedade Ponto Verde



Newsletter com uma edição trimestral online





XV. GLOSSÁRIO

ARH: Administração da Região Hidrográfica

CAE: Código de Atividades Económicas

CBO₅: Carência Bioquímica de Oxigénio

CCDR: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional

CE: Comissão Europeia

CEAN: Centro Educativo Alice Nabeiro

CO: Monóxido de Carbono

CO₂: Dióxido de Carbono

COV: Compostos Orgânicos Voláteis

CQO: Carência Química de Oxigénio

EAN: European Article Number – identificação de unidades de consumo

EMAS: Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria

ETA: Estação de Tratamento de Águas

ETAR: Estação de Tratamento de Águas Residuais

FAIRTRADE: Certificação de Comércio Justo

FIFO: First In First Out

FSC: Forest Stewardship Council

GN: Grupo Nabeiro

HALAL: Certificação que garante que os alimentos foram manufacturados de acordo com determinadas regras, habilitando-os ao consumo por muçulmanos.

HFC: Hidrofluorcarbonetos

HORECA: Hotéis, Restaurantes, Cafetarias e Catering

H₂O: Água

ITF: Identificação de agrupamento de unidades de consumo

LER: Lista Europeia de Resíduos

Módulo WMT: Módulo de software de gestão de stocks

NACE: Nomenclatura de Atividades Económicas

NO_x: Óxidos de Azoto

ODS: Substâncias que empobrecem a camada de ozono

OGR: Operadores de Gestão de Resíduos

O₂: Oxigénio

PREn: Programa de Racionalização de Energia

RAINFOREST: Certificação que garante que os produtos foram produzidos de práticas e métodos ambiental e socialmente responsáveis

SAP/R3: Softwares de gestão empresarial

SF6: Hexafluoreto de Enxofre

SGA: Sistema de Gestão Ambiental

SO₂: Dióxido de Enxofre

SST: Sólidos Suspensos Totais

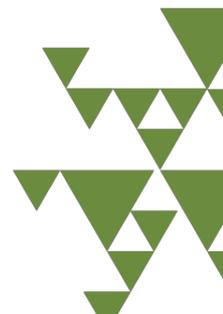
SPV: Sociedade Ponto Verde

EU: União Europeia

Valor A: Corresponde aos fatores de entrada/resultados anuais totais no domínio em causa

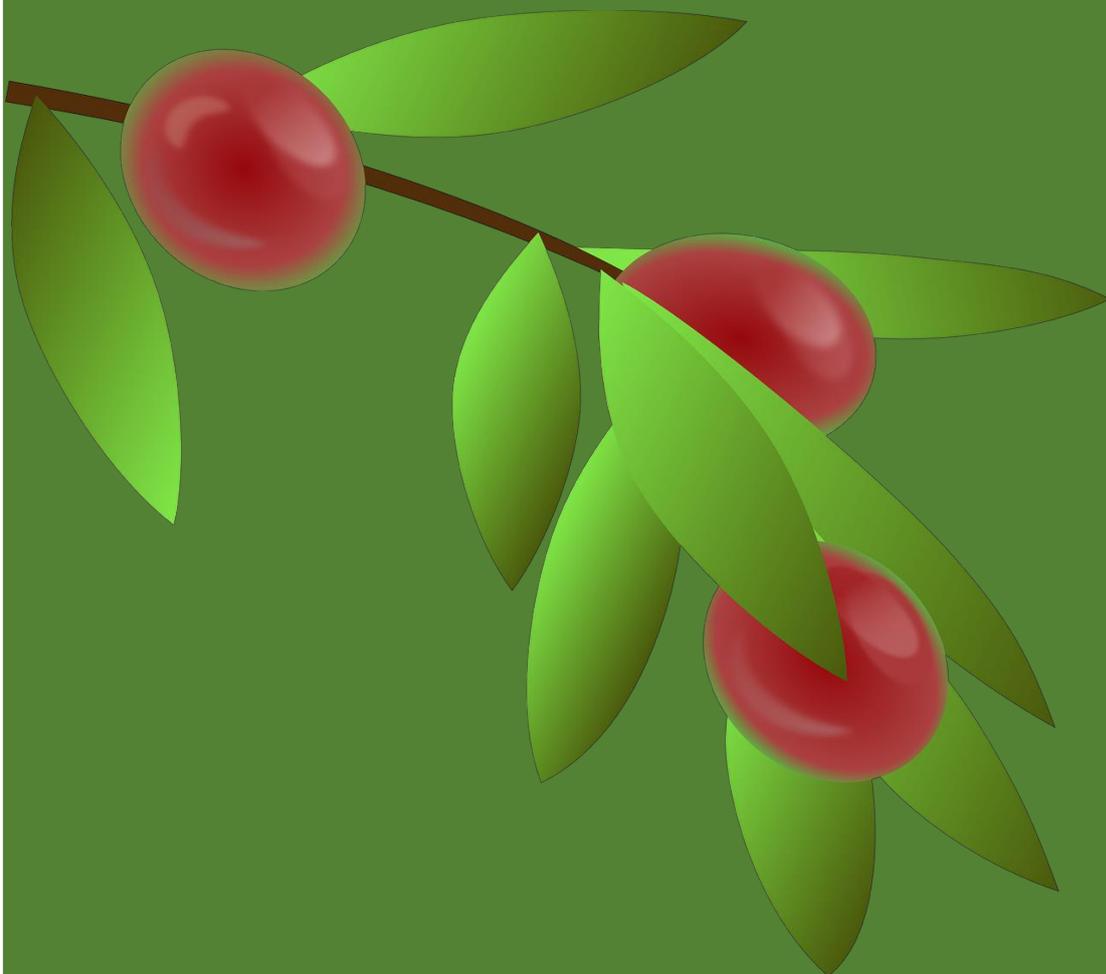
Valor B: Corresponde a um valor de referência anual que representa a atividade da organização

Valor R: Corresponde ao rácio A/B





XVI. DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR

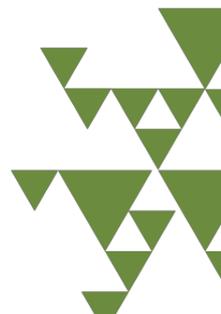


Verificador Ambiental: Bureau Veritas Certification Portugal

Nº de acreditação: PT-V-0004

Data de Verificação: 04 – 05 -2023

Data de Validação: 29 – 06 -2023





BUREAU
VERITAS

DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

Bureau Veritas Certification, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-0004 acreditado para o âmbito “Concepção, desenvolvimento, produção e comercialização de cafés e sucedâneos” (códigos NACE 10.83 e 46.37), declara ter verificado se o local de actividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental atualizada, da organização NOVADELTA - COMERCIO E INDÚSTRIA CAFÉS, LDA, com o número de registo PT-000088, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro de 2018, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, confirma-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental/na declaração ambiental actualizada da organização/do local de actividade reflectem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades da organização/dos locais de actividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 29 de Junho de 2023

Assinatura

(Direção de Certificação)

Bureau Veritas Certification Portugal



Obrigado!

